



Evangelização Infantil

Tema: Lei da Igualdade e Bullying

Este é um guia para os pais/ evangelizadores trabalharem o tema com as suas crianças.

Introdução aos adultos:

“Perante Deus, são iguais todos os homens? Sim. Todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis frequentemente: “O Sol luz para todos” e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais.” Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais.” (Questão 803 de O Livro dos Espíritos).

Como vemos acima, somos todos filhos de Deus e temos muitas chances de nascer, viver e morrer de acordo com as suas leis, para evoluirmos. Portanto, é importante que a criança entenda que devemos amar o próximo, respeitando a todos como gostaríamos de ser respeitados. Vale reforçar que a criação de Deus é muito rica, por isso temos essa diversidade de raças, cores e tipos físicos, mas isso não quer dizer que um seja melhor que o outro. Cada um tem o corpo que precisa na sua etapa de evolução.

1. Assistir com a criança a historinha do vídeo “Aprendendo a respeitar!”:

<https://www.youtube.com/watch?v=9LtpN7kFS2U>



2. Discutir sobre a história, fazendo algumas perguntas:

- O que aconteceu de ruim para Maurício?
- Por que algumas crianças não gostavam dele?
- Por que sua mãe não o deixou faltar na escola?
- O que aconteceu com Laurinha?
- Quem a ajudou a não se importar mais com aquelas piadas?
- Você já maltratou alguém na escola?

Se for preciso, assista novamente o vídeo mais lentamente com a criança, fazendo pausas e comentando.

Explicar numa linguagem simples e infantil a essência do texto contido na **introdução aos adultos**.

3. Vocabulário:

Perguntar à criança se ela sabe o significado da palavra **ignorância** da frase “Eles sofrem com a ignorância dos outros”. Em seguida, dar alguns exemplos.

Explique também qual o significado da palavra **Bullying** e por que isso é tão terrível para quem sofre, enquanto que para quem faz parece ser só engraçado.

A prática do **bullying** consiste em um **conjunto de violências** que se repetem por algum período. Geralmente são agressões verbais, físicas e psicológicas que humilham, intimidam e traumatizam a vítima. Os danos causados pelo bullying podem ser profundos, como a depressão, distúrbios comportamentais e até o suicídio.

4. Fazer a atividade “Como eu gostaria de ser”:

- Pedir que a criança desenhe numa folha sulfite como ela gostaria de ser fisicamente, se pudesse escolher cada detalhe antes do seu nascimento (cor da pele, tipo de cabelo, estatura, sexo, etc);
- Verifique se o que ela desenhou é muito diferente do que ela realmente é;
- Se for muito diferente, pergunte se ela não gosta de ser como é ou se tem algum problema com isso;
- Procure entender os motivos e explique que podemos ter nossos gostos e preferências, achar isso ou aquilo mais bonito, mas que não há nada de errado em sermos como somos. Deus nos deu o corpinho que precisávamos para viver esta vida e aproveitar cada momento da melhor maneira possível para nos

tornarmos cada dia melhores! Todas as pessoas são bonitas, de um jeito ou de outro e o que as tornam mais bonitas ainda é ter uma alma boa, cheia de amor para dar.

- Caso a criança relate que vem sofrendo preconceito ou bullying em algum local que frequenta, procure ajudá-la. Se preciso, busque orientação com algum profissional que possa explicar como lidar melhor com esta situação.

5. Fazer a brincadeira “CARA A CARA”:

Montar o jogo a seguir:

- Imprima duas vezes o modelo do jogo que está logo abaixo. Para jogar, é preciso que seja impresso duas vezes, pois cada participante deve ter um tabuleiro e todas as pecinhas;
- Recorte as pecinhas com a cara de cada personagem;
- Recorte também as pecinhas coloridas para poder usar para tampar os personagens no tabuleiro durante o jogo;
- Para começar o jogo, tirem par ou ímpar para ver quem começa, e se organizem um de frente para o outro;
- Cada participante deverá escolher um dentre os seus personagens recortados. Mas não podem contar para o adversário e nem mostrar qual vocês escolheram! Façam a escolha e coloquem a figura de cabeça para baixo, em frente ao seu tabuleiro. Os demais personagens, deixem empilhados e de cabeça para baixo também;
- Quem for começar, deverá tentar descobrir qual foi o personagem escolhido pelo outro participante, fazendo as perguntas que estão escritas no tabuleiro. Mas será apenas uma pergunta por vez;
- Conforme as respostas do adversário, você deverá ir tampando no seu tabuleiro (com as pecinhas coloridas), a cara dos personagens que não tem as características perguntadas;
- Assim, ao final de algumas perguntas, será possível identificar qual o personagem foi escolhido pelo outro participante;
- Quem descobrir primeiro, vence o jogo! E deverão mostrar enfim a pecinha do personagem que escolheram;

- Se for preciso fazer mais perguntas além das que estão escritas no tabuleiro, podem inventar. Mas é indicado que sigam a ordem das perguntas, para deixar o jogo mais interessante!
- Nesta brincadeira é possível se divertir com a riqueza da criação de Deus. Quanta variedade de características existem no nosso planeta, não é mesmo?
- Dica: para deixar o jogo mais bonito e durável, cole a folha do tabuleiro e as pecinhas em um pedaço de papelão (ou papel cartão) recortados no mesmo tamanho. Depois envolva cada tabuleiro com um saco plástico daqueles próprios para colocar folhas de fichário e ajuste o tamanho colando durex nas bordas. Assim o jogo não vai sujar fácil e nem amassar!
- Confira o modelo do jogo na página a seguir:

JOGO CARA A CARA

PERGUNTAS:

1 - CABELO:

CLARO OU
ESCURO?

2 - CABELO:

LISO OU
CACHEADO?

3 - PELE:

CLARA OU
ESCURA?



PARA RECORTAR:



RECORTE PARA TAMPAR:

